



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Clarice na linha

Neste momento delicado, esta coluna conseguiu uma mediúnica exclusiva com Clarice Lispector. Fala, musa!

Qual é o lugar do amor em sua vida?

Amar os outros é a única salvação individual que eu conheço: ninguém estará perdido se der amor e às vezes receber amor em troca.

E o que fazer para salvar os nossos índios?

Se continuarmos a ser objetos da

ambição alheia, o brasileiro será um pobre coitado e continuar-se-á a matar não só índios, mas a nós também.

Não estamos vivendo um momento em que há resignação demais ante os absurdos em série?

Eu não aguento a resignação. Ah, como devoro com fome e prazer a revolta.

De onde vem a sua força?

Eu tenho uma força, eu sei. E minha força está na suavidade dos meus dedos frágeis e delicados.

Você concorda com os que a consideravam a sua literatura alienada?

Na verdade, sinto-me engajada. Tudo

que escrevo está ligado, pelo menos dentro de mim, à realidade em que vivemos.

O que é escrever para você?

Escrever é abençoar uma vida que não foi abençoada.

Que conselho daria às mães?

À medida em que os filhos crescem, as mães devem diminuir de tamanho.

O que você diria a Deus se pudesse?

Venha, Deus. Mesmo que eu não mereça, venha. Só uma coisa a favor de mim eu posso dizer: nunca feri de propósito. Mas tantos defeitos tenho: sou inquieta, ciumenta, áspera, desesperançosa. Embora amor dentro de mim eu tenha.

Se você tem tanto amor dentro de você por que tanta inquietação?

Só que não sei usar amor: às vezes parecem farpas. Se tanto amor dentro de mim recebi e continuo inquieta e infeliz, é porque preciso que Deus venha. Venha antes que seja tarde demais.

Como foi o seu encontro com a esfinge em uma pirâmide do Egito?

Olhei para ela, não consegui decifrar seu mistério, mas, em compensação, ela também não me decifrou.

Você é misteriosa, mas, ao mesmo tempo, cultiva as veleidades de mulher que podem parecer frívolas. Por que gosta de falar de perfume?

Eu me perfumeo para intensificar o

que sou. Por isso não posso usar perfumes que me contrariem. Perfumar-se é uma sabedoria instintiva.

Agora, ligamos o telefone para pedir informação e falamos com robôs. A tecnologia te fascina?

Mas o amor é mais misterioso do que o cérebro eletrônico.

Você fica feliz em saber que é uma das personalidades mais famosas das redes sociais?

Tantos querem a projeção. Sem saber como esta limita a vida. Minha pequena projeção fere o meu pudor. O anonimato é suave como um sonho. Estou precisando desse sonho.

ECONOMIA / O sindicato das papelarias estima aumento de 6% nos produtos nacionais e de 9% nos importados. A Secretaria de Educação começa a pagar o Cartão Material Escolar no fim de fevereiro para os alunos da rede pública

Compras escolares estão mais caras

» ARTHUR DE SOUZA
» CAMILA COIMBRA*

O período de volta às aulas se aproxima e, para pais e mães, este é o momento de comprar o material escolar que os filhos utilizarão durante o ano letivo. Só que é preciso ficar de olho pois, de acordo com estimativa do Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Papelaria e Livraria do Distrito Federal (Sindipe-DF), houve um aumento médio de 6% nos produtos nacionais e de 9% nos importados.

Mesmo assim, de acordo com o presidente do Sindipe-DF, José Aparecido Freire, a expectativa de vendas para o período é boa. “É esperado um crescimento de 9%, em relação ao ano anterior”, calcula. Ainda segundo o presidente do sindicato, por causa da expectativa de alta nas vendas, as empresas costumam fazer contratações temporárias. “A média é de dois funcionários por empresa”, avalia.

Altair Rover, diretor de uma papelaria no Setor de Indústria Gráfica (SIG), afirma que a expectativa é de um crescimento entre 10% e 15% em relação às vendas do ano passado. Ele acredita que o movimento das compras de volta às aulas deve se intensificar a partir de 15 de janeiro, até 9 de fevereiro. “Nas próximas três semanas, o trabalho deve ser mais puxado para o setor”, avalia.

José Gilso de Oliveira é dono de uma papelaria no Sudoeste. Sua expectativa de vendas para 2024 é parecida com a do ano passado. “Acredito que deva crescer de 5% a 10%”. De acordo com o comerciante as lojas físicas estão sendo afetadas. “Percebo uma diminuição da procura

» Cartão Material Escolar

De acordo com a Secretaria de Educação (SEEDF), a primeira etapa de pagamento do Cartão Material Escolar está prevista para até o fim de fevereiro. Segundo a pasta, todos os alunos regularmente matriculados e inscritos no Cadastro Único e que estejam dentro das regras do Programa Material Escolar, receberão o benefício. Para quem está na educação infantil e no ensino fundamental, o auxílio será de R\$ 320, enquanto os estudantes do ensino médio receberão R\$ 240. O pagamento será creditado, inicialmente, para os alunos que já possuem o cartão, e, posteriormente, os demais.

por parte dos pais, que preferem comprar pela internet alguns produtos”, lamenta.

Pesquisa

Economista da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo traz dicas importantes para deixar o momento das compras mais tranquilo. “Basta fazer uma lista contendo todos os materiais e verificar se, em casa ou mesmo na de vizinhos ou parentes, existe algum deles. Você pode acabar fazendo uma negociação, pagando um valor menor”, afirma.

O economista ressalta que é possível até fazer uma pesquisa coletiva, junto a outros pais e mães. “Conversem com eles — até mesmo formando um grupo nas redes sociais — e cada responsável pode ir numa

determinada loja fazer a pesquisa, verificando onde os produtos estão mais baratos”, observa. “Se possível, também, faça compras antecipadas. Deixando para última hora, no tumulto, o consumidor acaba fazendo um mau negócio, comprando, às vezes, a um preço alto, em função da necessidade imediata”, avalia.

Carestia

Mãe de Isabela e Lucas, Tânia Carolina, 42 anos, percebeu o aumento no valor dos materiais. Ela conta que, na parte de papelaria, gosta de fazer uma breve pesquisa e não vê tanta diferença de preço. “Acaba sendo uma coisa mais barata em uma loja e outro item em outra. Por isso, decidi comprar metade da lista em um local e o restante em outro”, relata.

Cristiane Gentil, 46, é mãe de Gabriel e de Luísa. A moradora do Park Way reclama que houve um aumento geral dos preços, por isso está buscando o melhor custo-benefício, por meio de uma pesquisa. “Prefiro ir a um local que tenha tudo que eu preciso, por um preço relativamente menor”, relata. Sua preferência é pela compra presencial e só recorre aos sites se não puder sair de casa.

Alerta

Diretor-geral do Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF), Marcelo Nascimento afirma que a lista de material escolar pode conter somente itens para o uso nas atividades didático-pedagógicas do aluno. “Logo, é proibida a cobrança de qualquer material de uso coletivo, que é aquele material de expediente, de arquivo, além de

Fotos: Carlos Vieira/CB/DA Press.



Cristiane Gentil percebeu um aumento geral nos preços do material dos filhos Gabriel e Luísa



Lucas e Isabela estão animados para voltar à sala de aula

papel higiênico, giz, caneta e copos descartáveis”, esclarece.

Segundo o diretor-geral do Procon, a escola deve fornecer, junto à lista de material escolar,

um plano de execução. “Ele (o plano) deve conter a descrição, de forma detalhada, do quantitativo de cada material, além de qual será a utilização pedagógica,

para que os pais tenham conhecimento de todo o material que será utilizado no decorrer do ano letivo”, alerta. “Além disso, os pais não precisam entregar esse material todo do ano de uma só vez. Eles podem entregar de forma fracionada, até o prazo máximo de oito dias antes do início das aulas. As escolas também não podem proibir que os alunos participem das atividades devido à não aquisição ou posse de determinado material”, acrescenta.

Outro direito que as famílias têm, segundo Marcelo Nascimento, é o de receber de volta aquele material escolar que não foi utilizado durante um ano letivo anterior. “As escolas também não podem especificar marcas ou um local exato para a compra de material escolar, a não ser quando a escola trabalha com livros próprios ou importados, mas essa informação deve ser passada de forma prévia ao consumidor”, acrescenta.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

OBITUÁRIO

O adeus à professora Aida Fadel

Morreu, ontem, aos 61 anos, Aida Alves Fadel, professora da Faculdade de Tecnologia, do Departamento de Engenharia da Universidade de Brasília (UnB). A Associação dos Docentes da Universidade de Brasília

(ADUnB) destacou a dedicação da educadora à profissão e a personalidade gentil que tinha. As causas do óbito não foram informadas.

“Aida dedicou a vida ao ensino e à pesquisa, deixando um

legado duradouro que inspirou gerações de estudantes e colegas. A paixão pelo conhecimento, a dedicação incansável e a gentileza deixarão lembranças eternas em todos aqueles que tiveram a honra de conhecê-la”, divulgou

a associação por meio de nota.

De acordo com a ADUnB, a educadora era doutora em Ciências Mecânicas pela UnB e mestre em Engenharia Mecânica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME).

Divulgação Universidade de Brasília



Colegas ressaltam a dedicação e a gentileza da educadora

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de janeiro

» Campo da Esperança

Amanda Rabello Teixeira, 41 anos
Clésio Oliveira Coelho, 36 anos
Davi Henryck Sousa dos Santos, 5 anos
Enid Galeano Mesquita, 95 anos
Isnar Rabello de Oliveira, 92 anos
Jorgina Gomes Lemos, 92 anos
José Maciel Santana, 76 anos
Maria Célia Alves Paixão, 54 anos

Paulino Ribeiro Xavier, 81 anos
Robert Silva, 47 anos

» Taguatinga

Anita dos Reis Calçado, 89 anos
Cláudia Ferreira de Almeida, menos de 1 ano
Cleide Maria de Lima Dantas, 53 anos
Filipe Carvalho Nunes, 35 anos

Francisco de Assis Paz, 37 anos
Gerson Firmino da Silva, 73 anos
Gilvan Monteiro Silva, 59 anos
João Roberto Souza da Silva, 71 anos
Josefa Soares da Silva, 65 anos
Leonidas Braz da Guarda, 82 anos
Maria Lisarda de Oliveira, 78 anos
Raimundo Rodrigues Mesquita, 91 anos
Sandro de Alcântara Santos, 42 anos

Severino Cândido Leal, 95 anos
Severino Pereira da Silva, 58 anos

» Gama

Ana Luísa Carvalho Dias, menos de 1 ano
Antônio Carlos Costa, 76 anos
Francisco Martins da Silva, 85 anos
Severina Ferreira de Araújo, 86 anos

» Planaltina

Isamara da Silva Soares, 29 anos

» Brazlândia

Maria Chagas de Carvalho, 74 anos
Jardim Metropolitano – Cremação
Maria Edsalma da Silva, 60 anos
Icaro Grego de Carvalho Costa, 78 anos